

CARTA ABERTA À SOCIEDADE SOBRE A PRECARIZAÇÃO DA SAÚDE NA REDE PÚBLICA E PRIVADA NA BAHIA

Os Sindicatos que representam as/os trabalhadoras/es da saúde do Estado da Bahia subscritos vêm a público denunciar à sociedade baiana a demissão em massa de trabalhadoras/es da saúde que ocorreram e outras mais que estão por vir em grandes hospitais público e privado da Bahia.

O Hospital do Subúrbio, uma parceria pública privada (PPP) entre a empresa Prodal e o Governo do Estado da Bahia vem promovendo, sob o nome de “reestruturação” um verdadeiro caos trabalhista e social.

Dos 227 enfermeiros do hospital, 78, ou seja, 34% do quadro foram demitidos para serem substituídos por profissionais com carga horária maior e salários mais baixos. Já na área da fisioterapia, dos 54 fisioterapeutas, o Hospital do Subúrbio demitiu 10 profissionais sem proposta de novas contratações.

CARTA ABERTA À SOCIEDADE SOBRE A PRECARIZAÇÃO DA SAÚDE NA REDE PÚBLICA E PRIVADA NA BAHIA

O Hospital da Bahia, gerido pela rede Dasa, vai demitir todos os 86 fisioterapeutas, com regime formal de emprego (CLT), alguns deles com estabilidade, para substituí-los por outra forma de contrato, que é a pessoa jurídica (PJ).

As entidades sindicais advertem que essa prática, além ferir os princípios legais, destaca-se também por uma conduta desumana para com centenas de trabalhadores, na sua maioria formada por mulheres, que contribuíram para o crescimento desses hospitais desde a sua fundação e que agora se encontram fora do mercado formal de trabalho.

Os sindicatos também destacam que essa atitude escancara a precarização do trabalho a que as/os trabalhadoras/es vêm sendo submetidas/os cotidianamente, sobretudo no aspecto de demissões descabidas para substituição por mão de obra mais barata.

CARTA ABERTA À SOCIEDADE SOBRE A PRECARIZAÇÃO DA SAÚDE NA REDE PÚBLICA E PRIVADA NA BAHIA

Sob o aspecto da assistência prestada aos usuários do SUS e dos Planos de saúde, as entidades sindicais se preocupam com o ciclo que se forma quando se precariza a atividade fim, pois isso fatalmente reflete sobre a qualidade da assistência prestada.

A quem interessa as demissões em massa para diminuição do quadro de pessoal e a pejetização que gera lucros exorbitantes para o setor privado e diminui a qualidade assistencial ao paciente? Com certeza não interessa aos trabalhadores ou a população assistida, e sim aos donos das empresas/hospitais.

Dessa forma, vimos a público rogar ao GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA, PRODAL, REDE DASA, HOSPITAL DO SUBURBIO, HOSPITAL DA BAHIA e a toda SOCIEDADE BAIANA para refletirem sobre essa preocupante situação, que além de prejudicar a classe trabalhadora da saúde, coloca em risco a saúde e a vida de toda população usuária dos sistemas de saúde.

Salvador, 05 de Fevereiro de 2024.